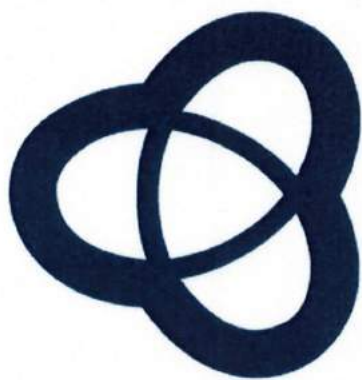


Relatório & Contas

2021



MEDIBROKER

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA.....	4
2.1. PROVEITOS.....	4
2.2. CUSTOS	5
2.3. INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	6
3. SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	6
4. RESULTADOS	7
5. PERSPETIVAS FUTURAS	7
6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	8
7. OUTRAS DECLARAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO	9
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021.....	10
Demonstração dos Resultados Individuais por Naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021.....	11
Demonstração de Fluxos de Caixa – Método Direto.....	12
Demonstração das Alterações no Capital Próprio do Período findo a 31 de dezembro de 2021.....	13
Demonstração das Alterações no Capital Próprio do Período findo a 31 de dezembro de 2020	14
NOTAS ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	15
1. Identificação da Entidade.....	15
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	15
2.1. Base de Preparação.....	15
2.2. Pressuposto da Continuidade	16
2.3. Classificação dos Ativos e Passivos.....	16
2.4. Derrogação das Disposições do SNC.....	17
2.5. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras	17
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	17
3.1. Bases de Apresentação.....	17
3.2. Impostos Diferidos e Imposto Sobre o Rendimento.....	17
3.3. Instrumentos Financeiros.....	18
3.4. Rédito e Especialização dos Exercícios.....	19
3.5. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes.....	19
3.6. Encargos Financeiros com Empréstimos Obtidos	20
3.7. Ativos Fixos Tangíveis.....	20
3.8. Ativos Intangíveis.....	21
3.9. Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	21
3.10. Gestão do Risco	22
3.11. Juízos de Valor Críticos e Principais Fontes de Incerteza Associadas a Estimativas	22
3.12. Férias e Subsídios de Férias.....	23
3.13. Eventos Subsequentes.....	23
3.14. Gastos e Rendimentos.....	24
3.15. Alteração de Políticas, Estimativas e Erros Fundamentais	24
3.16. Partes Relacionadas	24
3.17. Benefícios dos Empregados	25

3.18. Subsídios à Exploração.....	25
4. Fluxos de Caixa.....	26
5. Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros.....	26
5.1. Aplicação Inicial de uma NCRF com Efeitos no Período Corrente ou em Qualquer Período Anterior, ou com Possíveis Efeitos em Períodos Futuros.....	26
5.2. Alterações Voluntárias de Políticas Contabilísticas ou Estimativas.....	26
5.3. Erros Materiais de Períodos Anteriores.....	27
6. Partes Relacionadas.....	27
7. Ativos Intangíveis.....	28
8. Ativos Fixos Tangíveis.....	30
9. Locações.....	32
10. Custos de Empréstimos Obtidos.....	33
11. Imparidade de Ativos.....	33
11.1. Quantia de Perdas e Reversões de Perdas por Imparidade Reconhecidas nos Resultados durante o Período.....	33
12. Rédito.....	34
12.1. Políticas Contabilísticas Adotadas para o Reconhecimento do Rédito.....	34
12.2. Quantia de cada Categoria Significativa de Rédito Reconhecida durante o Período.....	34
13. Provisões e Garantias.....	35
14. Imposto Sobre o Rendimento.....	35
14.1. Principais Componentes de Gastos de Impostos.....	35
14.2. Relacionamento entre Gastos de Impostos e Lucro Contabilístico.....	36
15. Instrumentos Financeiros.....	37
15.1. Clientes e Outros Créditos a Receber.....	37
15.2. Financiamentos Obtidos.....	38
15.3. Fornecedores e Dívidas a Pagar.....	39
15.4. Instrumentos de Capital Próprio.....	40
16. Outras Informações.....	40
16.1. Estado e Outros Entes Públicos.....	40
16.2. Diferimentos.....	41
16.3. Outros Rendimentos.....	41
16.4. Fornecimentos e Serviços Externos.....	42
16.5. Gastos com o Pessoal.....	43
16.6. Outros Gastos.....	44
16.7. Outros Investimentos Financeiros.....	44
16.8. Gastos de Depreciação e Amortização.....	44
16.9. Ganhos / Perdas por Aumentos / Reduções de Justo Valor.....	45
16.10. Subsídios à Exploração.....	45
17. Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	46
17.1. Autorização para Emissão.....	46
17.2. Atualização da Divulgação Acerca de Condições à Data do Balanço.....	46
18. Resultado por Ação.....	46
19. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais.....	46
20. Outras informações.....	48
21. Prestação do Serviço de Mediação de Seguros e Resseguros.....	48





MEDIBROKER – CORRETOR CONSULTOR
DE SEGUROS, SA.

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO REFERENTE AO ANO 2021

No cumprimento da lei e dos estatutos da empresa, a administração da MEDIBROKER – CORRETOR E CONSULTOR DE SEGUROS, S.A., apresenta, aos senhores Acionistas, o Relatório de Gestão correspondente à atividade desenvolvida durante o ano 2021.

1. INTRODUÇÃO

A evolução dos negócios da nossa empresa durante o ano de 2021, caracteriza-se por um forte dinamismo comercial, traduzido num crescimento da receita gerada em 11,96% face ao ano anterior.

Os custos totais, incluindo amortizações, imparidades e provisões mantiveram o seu valor global próximo dos verificados no ano de 2020 (aumento ligeiro de 2.29%), robustecendo a capacidade da MEDIBROKER em gerar resultados positivos.





Terminamos o ano de 2021 com os seguintes indicadores de desenvolvimento comercial:

- A MEDIBROKER, geria, em 31 de dezembro de 2021, a carteira de seguros de 969 empresas (um acréscimo de 45 clientes empresariais) e 2 526 clientes particulares (maioritariamente ligados às empresas nossas clientes).
- Estes números continuam a evidenciar um crescimento da nossa base de clientes e revelam um aumento de 5% no seu número.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2.1. PROVEITOS

A atividade de corretagem de seguros a que a nossa empresa se dedica em exclusividade ficou marcada, no exercício de 2021, pela evolução das receitas geradas e efetivamente cobradas, expressa no quadro abaixo.

(valores em euros)

ANO	RECEITAS	TAXA DE EVOLUÇÃO
2021	1 337 363,61	11,96%
2020	1 194 479,68	10,19%
2019	1 083 983,70	6,35%



A MEDIBROKER procede à colocação e gestão dos contratos nas seguradoras que a todo o momento apresentam uma oferta que, ao nível do binómio qualidade/preço, se revela como a mais adequada à satisfação das expectativas dos clientes. Por tal facto e no sentido de também poder dispor de uma ampla cobertura das tendências do mercado segurador a MEDIBROKER operou em 2021, numa base regular, com 35 companhias de seguros presentes ou representadas em Portugal.

Por outro lado, a MEDIBROKER tem executado um programa consistente de manutenção da dispersão da carteira de seguros sob a sua gestão, por um número de seguradoras adequado a que, com independência perante as mesmas, possamos oferecer em permanência aos nossos clientes propostas competitivas e cumprir as regras de dispersão impostas pela legislação que rege a nossa atividade.

2.2. CUSTOS

Os custos correntes da nossa empresa apresentaram, face ao período anterior a seguinte evolução:

(valores em euros)

RUBRICA	2021	2020	2019
FSE e SUBCONTRATOS	196 279,88	194 345,25	198 070,85
CUSTOS COM PESSOAL	586 125,60	562 106,39	552 547,05
CUSTOS FINANCEIROS	80,31	616,06	1 895,67
OUTROS CUSTOS	102 235,61	107 849,83	113 607,52
TOTAL DE CUSTOS	884 721,40	864 917,53	866 121,09

Tendo os custos apresentado um aumento de 19 803,87 euros (2,29%) face ao ano anterior.



2.3. INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

2.3.1. INVESTIMENTOS

2021 foi um ano de forte investimento, tendo sido afetos à modernização e reforço da segurança das plataformas informáticas, renovação da frota de viaturas utilizadas no exercício da atividade e renovação do escritório sede da empresa o montante global de 169.704,83 euros.

O investimento efetuado foi integralmente financiado com recursos próprios da MEDIBROKER.

3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não existia passivo remunerado à data de 31 de dezembro de 2021.

A nossa empresa manteve um elevado padrão qualitativo no cumprimento atempado de todos os seus compromissos financeiros, e por tal motivo as relações com os seus parceiros de negócio, em especial as companhias de seguros e os bancos foram desenvolvidas de uma forma compatível com as necessidades inerentes ao crescimento da nossa atividade. Desde 1 de Abril de 2007 que a MEDIBROKER dispõe da “conta clientes”, domiciliada no Banco Santander, onde recolhe todos os fundos de clientes por si recebidos e destinados à entrega às seguradoras com quem opera.





4. RESULTADOS

O resultado das operações da MEDIBROKER em 2021, traduziu-se por um lucro antes de impostos no montante de 462.105,99 euros e que após impostos atinge o valor de 358.815,12 euros. Estes valores representam um crescimento do resultado líquido de 41,6% face ao valor apurado em 2020.

O Administrador Único propõe aos Srs. Acionistas que o Resultado Líquido seja aplicado como segue:

Em Reservas Livres	333 815,12 €
Em Reservas Especiais – DLRR	25 000,00 €

5. PERSPETIVAS FUTURAS

A MEDIBROKER mantém, permanentemente, o propósito de conquista de uma posição de mercado cada vez mais saliente baseada na captação de novos clientes empresariais e crescimento da sua base de clientes.

A MEDIBROKER procede à avaliação permanente dos resultados do seu programa de crescimento e sustentação do negócio, ajustando a sua estrutura operacional e dos recursos afetos em ordem a objetivos de crescimento, rentabilidade e nível de serviço ao cliente a que nos propusemos.

A situação atual relativa à pandemia internacional do Covid-19 teve impacto na maioria do tecido empresarial, situação à qual a MEDIBROKER está atenta. Esta situação não afetou de forma significativa a atividade da entidade nem colocará em causa a continuidade da MEDIBROKER.

6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde a data a que reportam as Demonstrações Financeiras e o momento atual, não ocorreram factos que de alguma forma possam desvirtuar ou alterar a informação económica e financeira que se pretende prestar a todos os interessados.

7. OUTRAS DECLARAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não existem dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social.

De acordo com o disposto na alínea d) do nº 5 do artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a sociedade não adquiriu ou alienou ações próprias durante o exercício de 2021, pelo que o número destas, à data do encerramento era nulo.

Uma palavra de apreço às seguradoras com as quais, independentemente de base de negócios existente, mantivemos ou encetamos parcerias que permitiram concretizar uma estratégia de conquista de novos clientes.

Terminamos endereçando os nossos agradecimentos a todos os colaboradores que estão connosco, pela forma como acolheram os desafios que a empresa assumiu.

Vila Nova de Gaia, 8 de março de 2022

O Administrador



Dr. António Manuel Marques das Neves



MEDIBROKER – CORRETOR CONSULTOR DE SEGUROS, S.A.

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021

valores expressos em EURO

	Notas	31-dez-21	31-dez-20
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	3.7;3.9;8;9	165 412,28	49 265,58
Ativos Intangíveis	3.8;3.9;7	51 388,15	64 181,73
Outros Investimentos Financeiros	16.7	2 598,83	1 987,21
Créditos a Receber	3.3.1;6;15.1	186,62	-
		219 585,88	115 434,52
Ativo Corrente			
Clientes	3.3.1;6;15.1	73 624,94	62 258,35
Estado e Outros Entes Públicos	16.1	13,90	13,90
Outros Créditos a Receber	3.3.1;6;15.1	49 770,41	17 763,09
Diferimentos	16.2	20 444,73	19 843,33
Caixa e Depósitos Bancários	3.3.2;4	638 508,65	566 121,95
		782 362,63	666 000,62
Total do Ativo		1 001 948,51	781 435,14
Capital Próprio			
Capital Subscrito	-	50 000,00	50 000,00
Reservas Legais	-	10 000,00	10 000,00
Outras Reservas	-	284 716,64	131 349,30
		344 716,64	191 349,30
Resultado Líquido do Período	-	358 815,12	253 367,34
Total do Capital Próprio	15.4	703 531,76	444 716,64
Passivo Não Corrente			
Provisões	3.5;13	9 471,50	9 471,50
		9 471,50	9 471,50
Passivo Corrente			
Fornecedores	15.3	3 306,88	4 233,36
Adiantamentos de Clientes	15.1	4 356,35	4 428,55
Estado e Outros Entes Públicos	16.1	67 262,67	60 749,28
Financiamentos Obtidos	3.3.4;15.2	-	7 084,50
Outras Dívidas a Pagar	3.3.3;15.3	214 019,35	250 751,31
		288 945,25	327 247,00
Total do Passivo		298 416,75	336 718,50
Total do Capital Próprio e Passivo		1 001 948,51	781 435,14

Vila Nova de Gaia, 8 de março de 2022

O Contabilista Certificado

O Administrador





MEDIBROKER – CORRETOR E CONSULTOR DE SEGUROS, S.A.

Sede: Rua Diogo de Macedo, 114 – 3º A e B | 4400-107 V.N. Gaia

Escritório: Rua do Sardoal, 130 – Costa | 4810-546 Guimarães

E-mail: geral@medibroker.pt

Site: www.medibroker.pt

NIF: 501 108 530

Capital Social: 50 000€

**Demonstração dos Resultados Individuais por Naturezas do período findo
em 31 de dezembro de 2021**

valores expressos em EURO

	Notas	31-dez-21	31-dez-20
Vendas e Serviços Prestados	3.4.12	1 337 363,61	1 194 479,68
Subsídios à Exploração	3.18;16.10	84,50	-
Fornecimentos e Serviços Externos	16.4	(196 279,88)	(194 345,25)
Gastos com o Pessoal	3.12;3.17;16.5	(586 125,60)	(562 106,39)
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas / reversões)	11	-	-
Provisões (aumentos / reduções)	3.5;13	-	-
Aumentos / Reduções de Justo Valor	16.9	23,33	55,02
Outros Rendimentos	16.3	9 355,55	1 869,81
Outros Gastos	16.6	(38 731,41)	(36 903,02)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		525 690,10	403 049,85
Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização	7;8;16.8	(63 504,20)	(70 946,81)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		462 185,90	332 103,04
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-	-	-
Juros e Gastos Similares Suportados	3.6;10	(80,31)	(616,06)
Resultado Antes de Impostos		462 105,59	331 486,98
Imposto sobre o Rendimento do Período	3.2.14	(103 290,47)	(78 119,64)
Resultado Líquido do Período		358 815,12	253 367,34
Resultado por Ação Básico	18	7,18	5,07

Vila Nova de Gaia, 8 de março de 2022

O Contabilista Certificado



O Administrador



Demonstração de Fluxos de Caixa – Método Direto
Período findo em 31 de dezembro de 2021

valores expressos em EURO

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Direto			
Recebimentos de Clientes		1 325 924,52	1 195 602,48
Pagamentos a Fornecedores		(190 267,79)	(202 204,05)
Pagamentos ao Pessoal		(481 589,18)	(465 225,83)
Caixa Gerada pelas Operações		654 067,55	528 172,60
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		(99 662,64)	(64 245,97)
Outros Recebimentos / Pagamentos		(205 148,63)	(317 681,90)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		349 256,28	146 244,73
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(169 136,53)	(11 139,55)
Ativos Intangíveis		(568,30)	(1 944,71)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(169 704,83)	(13 084,26)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		(7 084,44)	(24 402,64)
Juros e Gastos Similares		(80,31)	(616,06)
Dividendos		(100 000,00)	(100 000,00)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(107 164,75)	(125 018,70)
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (1 + 2 + 3)		72 386,70	8 141,77
Efeito das Diferenças de Câmbio			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		566 121,95	557 980,18
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	3.3.2;4	638 508,65	566 121,95

Vila Nova de Gaia, 8 de março de 2022

O Contabilista Certificado



O Administrador






Demonstração das Alterações no Capital Próprio do Período findo a 31 de dezembro de 2021

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 1 de janeiro de 2021	1	50 000,00	10 000,00	131 349,30	-	253 367,34	444 716,64
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio	2	-	-	253 367,34	-	(253 367,34)	-
		-	-	253 367,34	-	(253 367,34)	-
Resultado Líquido do Período	3					358 815,12	358 815,12
Resultado Integral	4 = 2 + 3					105 447,78	160 113,37
Operações com Detentores de Capital no Período							
Distribuições	5	-	-	(100 000,00)	-	-	(100 000,00)
		-	-	(100 000,00)	-	-	(100 000,00)
Posição em 31 de dezembro de 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5	50 000,00	10 000,00	284 716,64	-	358 815,12	703 531,76

Vila Nova de Gaia, 8 de março de 2022

O Contabilista Certificado

O Administrador

MEDIBROKER – CORRETOR E CONSULTOR DE SEGUROS, S.A.
Sede: Rua Diogo de Macedo, 114 – 3º A – 4400-107 V.N. Gaia
Escritório: Rua do Sardoal, 130 – Costa [4810-546 Guimarães
E-mail: geral@medibroker.pt
Site: www.medibroker.pt
NIF: 501 108 530
Capital Social: 50 000€



MEDIBROKER – CORRETOR CONSULTOR DE SEGUROS, S.A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do Período findo a 31 de dezembro de 2020

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 1 de janeiro de 2020	1	50 000,00	10 000,00	71 235,93	-	160 113,37	291 349,30
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio	2	-	-	160 113,37	-	(160 113,37)	-
		-	-	160 113,37	-	(160 113,37)	-
Resultado Líquido do Período	3					253 367,34	253 367,34
Resultado Integral	4 = 2 + 3					93 253,97	139 985,98
Operações com Detentores de Capital no Período							
Distribuições	5	-	-	(100 000,00)	-	-	(100 000,00)
		-	-	(100 000,00)	-	-	(100 000,00)
Posição em 31 de dezembro de 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5	50 000,00	10 000,00	131 349,30	-	253 367,34	444 716,64

Vila Nova de Gaia, 8 de março de 2022

O Contabilista Certificado



O Administrador




MEDIBROKER – CORRETOR E CONSULTOR DE SEGUROS, S.A.
 Sede: Rua Diogo de Macedo, 114 – 3º A e B | 4400-107 V.N. Gaia
 Escritório: Rua do Sardoal, 130 – Costa | 4810-546 Guimarães
 E-mail: geral@medibroker.pt
 Site: www.medibroker.pt
 NIF: 501 108 530
 Capital Social: 50 000€

NOTAS ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(valores expressos em euros)

O Anexo visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas normas de contabilidade e de relato financeiro.

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

Exceto quando mencionado outra unidade, os valores numéricos referidos nestas notas são apresentados em euros.

1. Identificação da Entidade

A sociedade MEDIBROKER - Corretor e Consultor de Seguros, S. A. (adiante designada apenas por MEDIBROKER) é uma sociedade anónima, com sede na Rua Diogo Macedo, n.º 114, salas A e B, freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, concelho de Vila Nova Gaia, pessoa coletiva e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova Gaia, sob o n.º 501 108 530, tendo como atividade principal a de Mediadores de Seguros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC (Sistema de Normalização Contabilística), emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2021.



Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela MEDIBROKER, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as Demonstrações Financeiras, são apresentadas na Nota 3.

2.2. Pressuposto da Continuidade

As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) e respetivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), conforme as disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas, respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, alterado pelo Aviso 8256/2015, de 29 de Julho.

2.3. Classificação dos Ativos e Passivos

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.



2.4. Derrogação das Disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.5. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas usadas na preparação das demonstrações financeiras individuais foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e são a seguir apresentadas.

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da MEDIBROKER, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Impostos Diferidos e Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis tendo em conta a tributação diferida.

O imposto diferido, quando existente, é calculado com base no método da responsabilidade do balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação.



São reconhecidos impostos diferidos ativos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os ativos poderão ser utilizados, ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos ativos sejam revertidos. No final de cada período é efetuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

3.3. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros na MEDIBROKER classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

3.3.1. Clientes e Dívidas a Receber

As dívidas de clientes e outras a receber são inicialmente contabilizadas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizadas pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro de desfasamento temporal do recebimento for materialmente relevante, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados do período em que sejam reconhecidas.

3.3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.3.3. Dívidas a Pagar

As dívidas a pagar são inicialmente contabilizadas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizadas pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro de desfasamento temporal do pagamento for materialmente relevante.

3.3.4. Financiamentos Obtidos

Os empréstimos de financiamento encontram-se registados pelo seu valor nominal (método do custo). Poderão ocorrer situações de mensuração pelo método do custo amortizável (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), desde que o impacto financeiro decorrente dos diferimentos de pagamento seja considerado material. Tais transações e saldos serão objeto de divulgação apropriada.

3.4. Rédito e Especialização dos Exercícios

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

A MEDIBROKER regista as suas receitas e despesas de acordo com o regime do acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas "Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar" ou "Diferimentos".

3.5. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Sempre que a MEDIBROKER reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão.

Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual.



3.6. Encargos Financeiros com Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a MEDIBROKER espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.8. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e o método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.9. Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da MEDIBROKER com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração de resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade", e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.



3.10. Gestão do Risco

Os empréstimos bancários vencem juros indexados a taxas de referência (até doze meses) e como tal as suas variações contribuem para afetar os resultados.

O risco de crédito é muito limitado uma vez que os principais Clientes são entidades sem risco, não se justificando economicamente a constituição de seguro de crédito. Optou-se por diretrizes mais rígidas na atribuição de crédito.

3.11. Juízos de Valor Críticos e Principais Fontes de Incerteza Associadas a Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Ativos fixos tangíveis / estimativas de vidas úteis;
- Análises de imparidade, nomeadamente de ativos intangíveis e de créditos a receber;
- Provisões.

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

3.12. Férias e Subsídios de Férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito até 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

Assim, estas responsabilidades, quando existem, são registadas no período em que todos os colaboradores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo por liquidar à data da demonstração da posição financeira, relevado na rubrica de valores a pagar correntes.

3.13. Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são refletidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo. A situação atual relativa à pandemia internacional do Covid-19 teve impacto na maioria do tecido empresarial, situação à qual a MEDIBROKER está atenta. Esta situação não afetou de forma significativa a atividade da entidade nem colocará em causa a continuidade da MEDIBROKER, estando a ser feitos esforços para minimizar os impactos negativos desta situação.



3.14. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

3.15. Alteração de Políticas, Estimativas e Erros Fundamentais

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

3.16. Partes Relacionadas

Partes relacionadas são terceiros com quem existam relações que possam afetar os resultados e a posição financeira da entidade que relata.

A norma define as seguintes partes relacionadas: empresa-mãe, acionistas de referência e familiares próximos, subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas, pessoal chave da gestão da entidade ou da empresa-mãe e familiares próximos, e planos de benefícios pós-emprego.



3.17. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem:

- a) benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento
- b) benefícios pós-emprego, referentes a contribuições para planos com pagamentos após o termo do emprego.
- c) outros benefícios a longo prazo, liquidáveis a mais de 12 meses, reconhecidos como gastos nos períodos em que são concedidos
- d) benefícios de cessação de emprego pagáveis em consequência da decisão da empresa em cessar o emprego de um funcionário antes da data normal de reforma ou da decisão de um funcionário de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios; são reconhecidos como gasto quando existe um plano formal detalhado para cessar o emprego e não existe possibilidade de o cancelar.

3.18. Subsídios à Exploração

Um subsídio das entidades públicas não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que a empresa cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido. Os subsídios das entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.



4. Fluxos de Caixa

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Esta rubrica detalha-se como se segue a 31 de dezembro de 2021 e a 31 de dezembro de 2020:

Caixa e Depósitos Bancários	31-dez-21	31-dez-20
Caixa	6 969,31	9 027,55
Depósitos Bancários Imediatamente Disponíveis	631 539,34	557 094,40
Equivalentes a Caixa		
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e Seus Equivalentes	638 508,65	566 121,95

Disponibilidades Constantes da Demonstração da Posição Financeira	31-dez-21	31-dez-20
Depósitos Bancários	631 539,34	557 094,40
Caixa	6 969,31	9 027,55
Total	638 508,65	566 121,95

5. Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros

5.1. Aplicação Inicial de uma NCRF com Efeitos no Período Corrente ou em Qualquer Período Anterior, ou com Possíveis Efeitos em Períodos Futuros

Todas as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicadas no período de relato foram-no desde o período comparativo. No período de reporte não houve, assim, necessidade de aplicar pela primeira vez uma nova norma contabilística e de relato financeiro.

5.2. Alterações Voluntárias de Políticas Contabilísticas ou Estimativas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

5.3. Erros Materiais de Períodos Anteriores

Não foram reconhecidos, por inexistentes, erros materiais relativos a períodos anteriores.

6. Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021, a MEDIBROKER é controlada pela AVIZ INVEST – GESTÃO IMOBILIÁRIA, S. A. que detém 100% do capital da empresa.

Nos exercícios de 2021 e 2020, não ocorreram transações comerciais entre as Partes Relacionadas, mas pagamentos efetuados pela Medibroker por conta da empresa-mãe no montante de 1 660,52 euros e recebimentos no montante de 6 435,18 euros.

Os saldos finais de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 com Partes Relacionadas são como segue:

Saldos entre Partes Relacionadas	31-dez-21	31-dez-20
Ativo		
Acionistas/Sócios - Empréstimos Concedidos Empresa Mãe		
Aviz Invest - Gestão Imobiliária, S.A.	1 660,52	6 435,18
Subtotal	1 660,52	6 435,18
Total	1 660,52	6 435,18

7. Ativos Intangíveis

a) As amortizações do período foram calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização:

Ativo Intangível	Número de Anos	Taxa de Amortização
Programas de Computador	3	33,33%
Carteira de Clientes	10	10,00%

b) Os elementos do ativo intangível são amortizados pelo método da linha reta.

c) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	1-jan-21	Aumentos	Alienações	Abate	Perdas por Imparidade	Regularização	31-dez-21
Custo de Aquisição							
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	65 081,66	568,30	-	-	-	-	65 649,96
Propriedade Industrial	5 643,75	-	-	-	-	-	5 643,75
Carteira de Clientes	124 759,58	-	-	-	-	-	124 759,58
Outros Ativos	3 630,00	-	-	-	-	-	3 630,00
Total	199 114,99	568,30	0,00	0,00	0,00	0,00	199 683,29
Amortizações							
Programas de Computador	63 279,71	885,92	-	-	-	-	64 165,63
Propriedade Industrial	5 643,75	-	-	-	-	-	5 643,75
Carteira de Clientes	62 379,80	12 475,96	-	-	-	-	74 855,76
Outros Ativos	3 630,00	-	-	-	-	-	3 630,00
Total	134 933,26	13 361,88	0,00	0,00	0,00	0,00	148 295,14
Valor Líquido	64 181,73	(12 793,58)	0,00	0,00	0,00	0,00	51 388,15

d) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	1-jan-20	Aumentos	Alienações	Abate	Perdas por Imparidade	Regularização	31-dez-20
Custo de Aquisição							
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	63 136,95	1 944,71	-	-	-	-	65 081,66
Propriedade Industrial	5 643,75	-	-	-	-	-	5 643,75
Carteira de Clientes	124 759,58	-	-	-	-	-	124 759,58
Outros Ativos	3 630,00	-	-	-	-	-	3 630,00
Total	197 170,28	1 944,71	0,00	0,00	0,00	0,00	199 114,99
Amortizações							
Programas de Computador	62 284,26	995,45	-	-	-	-	63 279,71
Propriedade Industrial	5 643,75	-	-	-	-	-	5 643,75
Carteira de Clientes	49 903,84	12 475,96	-	-	-	-	62 379,80
Outros Ativos	3 630,00	-	-	-	-	-	3 630,00
Total	121 461,85	13 471,41	0,00	0,00	0,00	0,00	134 933,26
Valor Líquido	75 708,43	(11 526,70)	0,00	0,00	0,00	0,00	64 181,73



8. Ativos Fixos Tangíveis

a) Conforme foi referido na nota 3, os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados de acordo com o método do custo, correspondendo a quantia escriturada ao seu custo deduzido de depreciações acumuladas e de quaisquer perdas por imparidade existentes.

b) Os elementos do ativo fixo tangível são depreciados pelo método da linha reta.

c) Em 2018, fruto da nova revisão das vidas úteis com o fundamento económico de retoma da atividade comercial e consequente aceleração no desgaste dos equipamentos, as vidas úteis voltaram a seguir as taxas máximas, incluindo das instalações. Ou seja, as edificações passaram de uma taxa de depreciação de 2,28% para 10%.

d) As depreciações do período foram calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de Anos	Taxa de Amortização
Edifícios e Outras Construções	10	10,00%
Equipamento Básico	4-8	12,50%-25,00%
Equipamento de Transporte	4	25,00%
Equipamento Administrativo	3-8	12,50%-33,33%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5-10	10,00%-20,00%



e) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	1-jan-21	Aumentos	Alienações	Abate	Regularizações	31-dez-21
Custo de Aquisição						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	2 794,08	-	-	-	-	2 794,08
Equipamento de Transporte	155 586,13	137 683,65	(45 210,23)	-	-	248 059,55
Equipamento Administrativo	162 888,52	15 375,86	-	-	-	178 264,38
Outros Ativos	136 584,99	16 077,02	-	-	-	152 662,01
Total	457 853,72	169 136,53	(45 210,23)	0,00	0,00	581 780,02
Depreciações						
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	2 794,08	-	-	-	-	2 794,08
Equipamento de Transporte	123 893,37	35 036,32	(42 362,72)	-	-	116 566,97
Equipamento Administrativo	150 104,37	11 102,49	-	-	-	161 206,86
Outros Ativos	131 796,32	4 003,51	-	-	-	135 799,83
Total	408 588,14	50 142,32	(42 362,72)	0,00	0,00	416 367,74
Valor Líquido	49 265,58	118 994,21	(2 847,51)	0,00	0,00	165 412,28

f) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	1-jan-20	Aumentos	Alienações	Abate	Regularizações	31-dez-20
Custo de Aquisição						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	2 794,08	-	-	-	-	2 794,08
Equipamento de Transporte	155 586,13	-	-	-	-	155 586,13
Equipamento Administrativo	151 748,97	11 139,55	-	-	-	162 888,52
Outros Ativos	136 584,99	-	-	-	-	136 584,99
Total	446 714,17	11 139,55	0,00	0,00	0,00	457 853,72
Depreciações						
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	2 794,08	-	-	-	-	2 794,08
Equipamento de Transporte	89 202,50	34 690,87	-	-	-	123 893,37
Equipamento Administrativo	140 480,68	9 623,69	-	-	-	150 104,37
Outros Ativos	118 635,48	13 160,84	-	-	-	131 796,32
Total	351 112,74	57 475,40	0,00	0,00	0,00	408 588,14
Valor Líquido	95 601,43	(46 335,85)	0,00	0,00	0,00	49 265,58

9. Locações

Em 31 de dezembro de 2021, a MEDIBROKER detém os seguintes bens em regime de locação financeira:

Locações	Valor de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Valor Contabilístico
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-
Equipamento Básico	-	-	-
Equipamento de Transporte	70 995,90	70 995,90	-
Equipamento Administrativo	-	-	-
Outros Ativos	-	-	-
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	-	-	-
Total	70 995,90	70 995,90	0,00

Locações	2021			2020		
	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Total	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Total
Quantia Bruta Escriturada Inicial	-	70 995,90	70 995,90	-	70 995,90	70 995,90
Depreciações/Amortizações Acumuladas	-	70 995,90	70 995,90	-	62 121,42	62 121,42
Perdas por Imparidade e Reversões	-	-	-	-	-	-
Quantia Líquida Escriturada Final	-	-	-	-	8 874,48	8 874,48
Total dos Futuros Pagamentos Mínimos	-	-	-	-	7 275,78	7 275,78
Até um ano	-	-	-	-	7 275,78	7 275,78
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Valor Atual do Total dos Futuros Pagamentos Mínimos	-	-	-	-	7 084,50	7 084,50
Até um ano	-	-	-	-	7 084,50	7 084,50
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Valor dos Pagamentos Reconhecidos em Gastos do Período	-	12,66	12,66	-	432,67	432,67

10. Custos de Empréstimos Obtidos

Conforme é referido na nota 3, os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apresentam-se conforme o quadro seguinte.

Gastos e Perdas de Financiamento	31-dez-21	31-dez-20
Juros Suportados	80,31	616,06
Total	80,31	616,06

11. Imparidade de Ativos

11.1. Quantia de Perdas e Reversões de Perdas por Imparidade Reconhecidas nos Resultados durante o Período

Imparidades Acumuladas	31-dez-21	31-dez-20
<i>Em Dívidas a Receber - Clientes</i>		
Saldo a 1 de janeiro	38 006,16	38 006,16
Perdas	-	-
Reversões	-	-
Regularizações	(3 735,77)	-
Saldo a 31 de dezembro	34 270,39	38 006,16
<i>Em Dívidas a Receber - Outros Devedores</i>		
Saldo a 1 de janeiro	-	42 095,56
Perdas	-	-
Reversões	-	-
Regularizações	-	(42 095,56)
Saldo a 31 de dezembro	-	-

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, não foram reconhecidas perdas por imparidade de Clientes ou Outros Devedores.

No entanto, foi feita uma regularização em Clientes, no montante de 3 735,77 €, motivada pela insolvência de um cliente de cobrança duvidosa.

12. Rédito

12.1. Políticas Contabilísticas Adotadas para o Reconhecimento do Rédito

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

12.2. Quantia de cada Categoria Significativa de Rédito Reconhecida durante o Período

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de vendas e serviços prestados, detalha-se como segue:

Rédito	31-dez-21	31-dez-20
<i>Prest��o de Serviços</i>		
Comissões	1 337 363,61	1 194 479,68
Serviços Secundários	-	-
Subtotal	1 337 363,61	1 194 479,68
Total	1 337 363,61	1 194 479,68



13. Provisões e Garantias

No exercício de 2018 foi criada uma provisão para riscos e encargos relativa ao processo da Lusitânia, que se manteve nos anos de 2019, 2020 e 2021, conforme o quadro seguinte.

Provisões								
Descrição	Impostos	Garantias a Clientes	Processos Judiciais em Curso	Acidentes Trabalho	Contratos Onerosos	Reestruturação	Outros	Total
Quantia Escriturada Inicial	-	-	-	-	-	-	9 471,50	9 471,50
Variações do Período	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Aumentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos	Constituição	-	-	-	-	-	-	-
	Reforço	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-	-
Total de Diminuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Diminuições	Uso	-	-	-	-	-	-	-
	Reversão	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-	-
Quantia Escriturada Final	-	-	-	-	-	-	9 471,50	9 471,50

14. Imposto Sobre o Rendimento

14.1. Principais Componentes de Gastos de Impostos

Impostos sobre o Rendimento do Período	31-dez-21	31-dez-20
Resultado Antes de Imposto	462 105,59	331 486,98
Imposto Diferido	-	-
Imposto sobre o Rendimento do Período	(103 290,47)	(78 119,64)
Imposto Corrente	(98 267,62)	(74 583,87)
Tributações Autónomas	(5 022,85)	(3 535,77)
Imposto sobre o Rendimento do Período	103 290,47	78 119,64

14.2. Relacionamento entre Gastos de Impostos e Lucro Contabilístico

A MEDIBROKER encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC à taxa normal de 17% na parte da matéria coletável que não ultrapassa os 25 000,00 euros e 21% na parte excedente, sendo a Derrama fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da MEDIBROKER de 2017 a 2021 podem ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Relacionamento entre o Lucro Contabilístico e os Gastos / Rendimentos de Impostos		2021			2020		
		Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto
<i>Produto do Lucro Contabilístico (Resultado Antes de Impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) imposto aplicável</i>	<i>Resultado Líquido do Período</i>	358 815,12	-	-	253 367,34	-	-
	<i>Gastos / Rendimentos de Impostos</i>	103 290,47	-	-	78 119,64	-	-
	<i>Imposto Diferido</i>	-	-	-	-	-	-
	<i>Resultado Antes de Impostos</i>	462 105,59	-	-	331 486,98	-	-
Ajustamentos para o Lucro Tributável (diferenças definitivas)	A acrescentar	31 743,26	-	-	27 070,72	-	-
	A deduzir	18 757,05	-	-	7 760,78	-	-
Lucro Fiscal (+) / Prejuízo Fiscal (-)		475 091,80	-	-	350 796,92	-	-
<i>Dedução de Perdas Fiscais</i>		-	-	-	-	-	-
<i>Benefício Fiscal</i>		(6 440,31)	-	-	(3 345,43)	-	-
Matéria Coletável / Coleta		25 000,00	17,00%	4 250,00	25 000,00	17,00%	4 250,00
		450 091,80	21,00%	94 519,28	325 796,92	21,00%	68 417,35
Outras Componentes do Imposto	Tributação Autónoma	49 516,23	10,14%	5 022,85	41 869,60	8,44%	3 535,77
	Derrama	475 091,80	1,25%	5 938,65	350 796,92	1,50%	5 261,95
Imposto Sobre o Rendimento do Período		462 105,59	22,35%	103 290,47	331 486,98	23,57%	78 119,64
Pagamento por Conta e Especial por Conta		-	-	(69 036,00)	-	-	(47 493,00)
Imposto a Pagar (+) / a Recuperar (-)		-	-	34 254,47	-	-	30 626,64





15. Instrumentos Financeiros

15.1. Clientes e Outros Créditos a Receber

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, os saldos de "Clientes" e Outros Créditos a Receber" são inicialmente contabilizados pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizados pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro do desfasamento temporal do recebimento for materialmente relevante, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável.

As rubricas de clientes em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhadas conforme segue:

Clientes	31-dez-21	31-dez-20
<i>Ativo Corrente</i>		
Clientes c/c - Gerais	73 624,94	62 258,35
Clientes de Cobrança Duvidosa	34 270,39	38 006,16
Subtotal	107 895,33	100 264,51
Perdas por Imparidade Acumuladas	34 270,39	38 006,16
Total	73 624,94	62 258,35
<i>Passivo Corrente</i>		
Adiantamento de Clientes	4 356,35	4 428,55
Total	4 356,35	4 428,55
Valor Líquido	69 268,59	57 829,80

As rubricas de "Créditos a Receber" em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhadas conforme segue:

Créditos a Receber	31-dez-21	31-dez-20
Outros Créditos a Receber - Ativo Corrente		
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	-	-
Saldo Devedores de Fornecedores	171,72	108,40
Pessoal	-	-
Acionistas	1 660,52	6 435,18
Outros Devedores	47 938,17	11 219,51
Total	49 770,41	17 763,09
Créditos a Receber - Ativo Não Corrente		
Outros Devedores	186,62	-
Total	186,62	0,00
Valor Líquido	49 957,03	17 763,09

15.2. Financiamentos Obtidos

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, os empréstimos de financiamento, encontram-se registados pelo seu valor nominal (método do custo). Podendo ocorrer situações de mensuração pelo método do custo amortizável (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro decorrente dos diferimentos de pagamento seja considerado material. Tais transações e saldos serão objeto de divulgação apropriada.

Os financiamentos obtidos vencem juros a taxas de mercado e são totalmente denominados em euros.

Financiamentos Obtidos	31-dez-21		31-dez-20	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos Bancários				
Santander Totta - Conta Caucionada	-	-	-	-
Santander Totta - Médio Longo Prazo	-	-	-	-
Santander Totta - Leasing	-	-	-	7 084,50
Participantes de Capital	-	-	-	-
Valor Líquido	0,00	0,00	0,00	7 084,50

15.3. Fornecedores e Dívidas a Pagar

Tal como comentado na nota 3 deste anexo, os saldos de "Fornecedores" e "Dívidas a Pagar" são inicialmente contabilizados pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizados pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro do desfaseamento temporal do pagamento for materialmente relevante.

As rubricas de Fornecedores em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31-dez-21	31-dez-20
Ativo Corrente		
Adiantamento a Fornecedores	-	-
Total	0,00	0,00
Passivo Corrente		
Fornecedores c/c - Gerais	3 306,88	4 233,36
Total	3 306,88	4 233,36
Valor Líquido	(3 306,88)	(4 233,36)

A rubrica de "Outras Dívidas a Pagar" em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalhada conforme segue:

Outras Dívidas a Pagar	31-dez-21	31-dez-20
Fornecedores de Investimentos	-	-
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	88 694,56	64 371,00
Juros a Liquidar	-	-
Outros	15 230,37	16 178,73
Outros Credores (inclui Pessoal)	110 094,42	170 201,58
Total	214 019,35	250 751,31



15.4. Instrumentos de Capital Próprio

15.4.1. Capital Social

O capital social da MEDIBROKER está representado por cinquenta mil ações ao portador, escriturais, de valor nominal unitário de um euro, cada, que conferem direito a dividendos.

15.4.2. Dividendos

Em 2021, a MEDIBROKER distribuiu 100 000,00 € de dividendos, por conta de Reservas Livres de exercícios anteriores.

15.4.3. Reservas

A Assembleia Geral Anual relativa à aprovação de contas do período de 2020 deliberou que do resultado líquido positivo do período de 2020, de 253 367,34 euros, 253 367,34 € fossem para Reservas Livres.

16. Outras Informações

16.1. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos", detalha-se como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	31-dez-21	31-dez-20
Ativo Corrente		
Retenções IRS/IRC	13,90	13,90
Total	13,90	13,90
Passivo Corrente		
Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	34 254,47	30 626,64
Retenções de Impostos s/ Rendimentos	11 797,00	10 702,25
Contribuições para a Segurança Social	21 140,74	19 367,87
Fundos Laborais	70,46	52,52
Total	67 262,67	60 749,28
Valor Líquido	(67 248,77)	(60 735,38)

16.2. Diferimentos

As rubricas de Diferimentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhadas conforme segue:

Diferimentos	31-dez-21	31-dez-20
<i>Gastos a Reconhecer</i>		
Seguros	17 231,84	16 717,36
Outros Gastos Diferidos	3 212,89	3 125,97
Subtotal	20 444,73	19 843,33
<i>Rendimentos a Reconhecer</i>		
Outros Rendimentos a Reconhecer	-	-
Subtotal	0,00	0,00
Valor Líquido	20 444,73	19 843,33

16.3. Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Outros Rendimentos", detalha-se como segue:

Outros Rendimentos	31-dez-21	31-dez-20
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,71	-
Correções Relativas a Anos Anteriores	-	-
Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros	8 402,49	-
Excesso de Estimativa para Impostos	876,99	-
Juros, Dividendos e Rendimentos Similares	-	-
Outros Rendimentos	75,36	1 869,81
Total	9 355,55	1 869,81

16.4. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", detalha-se como segue:

Fornecimentos de Serviços Externos	31-dez-21	31-dez-20
Subcontratos		
Subcontratos	-	-
Subtotal	0,00	0,00
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	33 420,75	35 516,23
Vigilância e Segurança	442,73	532,52
Honorários	18 420,38	12 471,99
Comissões	13 374,84	21 720,17
Conservação e Reparação	15 834,51	10 359,77
Serviços Bancários e Financeiros	857,00	582,64
Outros	1 171,32	1 788,84
Subtotal	83 521,53	82 972,16
Materiais		
Ferramentas e Utensílios	53,39	487,77
Material de Escritório	11 822,41	16 075,53
Artigos para Oferta	4 496,13	3 404,44
Outros	1 106,78	558,94
Subtotal	17 478,71	20 526,68
Energia e Fluidos		
Electricidade	4 656,05	4 601,12
Combustíveis	10 549,82	8 993,23
Água	1 281,58	1 354,48
Outros	51,37	-
Subtotal	16 538,82	14 948,83
Deslocações, Estadas e Transportes		
Deslocações e Estadas	362,64	-
Portagens e Estacionamento	1 567,35	1 421,70
Outros	-	168,40
Subtotal	1 929,99	1 590,10
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	25 837,20	25 770,20
Comunicação	20 566,44	22 286,78
Seguros	10 379,47	11 507,03
Contencioso e Notariado	581,01	221,98
Despesas de Representação	6 804,38	3 797,17
Limpeza, Higiene e Conforto	2 807,52	3 547,43
Outros	9 834,81	7 176,89
Subtotal	76 810,83	74 307,48
Total	196 279,88	194 345,25

16.5. Gastos com o Pessoal

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Gastos com Pessoal", detalha-se como segue:

Gastos com Pessoal	31-dez-21	31-dez-20
Remunerações		
Órgãos Sociais	62 770,40	62 757,80
Pessoal	400 204,59	379 101,89
Subtotal	462 974,99	441 859,69
Encargos		
Encargos sobre Remunerações	100 586,91	97 693,35
Seguros	3 892,29	3 392,29
Indemnizações	-	936,00
Gastos de Ação Social	715,05	771,94
Outros Gastos com Pessoal	17 956,36	17 453,12
Subtotal	123 150,61	120 246,70
Total	586 125,60	562 106,39

Pessoal-Chave de Gestão	31-dez-21	31-dez-20
Benefícios a Curto Prazo	83 783,98	83 597,21
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Outros Benefícios a Longo Prazo	-	-
Benefícios de Cessação de Emprego	-	-
Remuneração em Capital Próprio	-	-
Total	83 783,98	83 597,21

No presente período, o número médio de trabalhadores que a MEDIBROKER teve ao seu serviço foi de 17 pessoas (em 2020 tinha sido de 17).

RÚBRICAS	PERÍODO	
	2021	2020
Gastos com Pessoal	586 125,60	562 106,39
Nº Médio de Pessoas	17	17
Gasto Médio por Pessoa	34 477,98	33 065,08

16.6. Outros Gastos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Outros Gastos", detalha-se como segue:

Outros Gastos	31-dez-21	31-dez-20
Impostos	28 245,94	25 161,83
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	-	-
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	81,30	
Donativos	1 500,00	1 500,00
Quotizações	-	125,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	-	-
Outros Gastos	8 904,17	10 116,19
Total	38 731,41	36 903,02

16.7. Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Outros Investimentos Financeiros", detalha-se como segue:

Outros Investimentos Financeiros	31-dez-21		31-dez-20	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
FCT - Fundo Compensação Trabalho	2 598,83	-	1 987,21	-
Total	2 598,83	0,00	1 987,21	0,00

16.8. Gastos de Depreciação e Amortização

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Gastos de Depreciação e Amortização", detalha-se como segue:

Gastos / Reversões de Depreciação	31-dez-21		31-dez-20	
	Gastos	Reversões	Gastos	Reversões
Ativos Fixos Tangíveis	50 142,32	-	57 475,40	-
Ativos Intangíveis	13 361,88	-	13 471,41	-
Total	63 504,20	0,00	70 946,81	0,00

16.9. Ganhos / Perdas por Aumentos / Reduções de Justo Valor

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Aumentos / Reduções de Justo Valor", detalha-se como segue:

Aumentos / Reduções de Justo Valor	31-dez-21	31-dez-20
<i>Ganhos por Aumentos de Justo Valor</i>		
Em Investimentos Financeiros	23,33	55,02
<i>Perdas por Redução de Justo Valor</i>		
Em Investimentos Financeiros	-	-
Total Líquido	23,33	55,02

16.10. Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Subsídios à Exploração", detalha-se como segue:

Subsídios e Outros Apoios do Estado	31-dez-21	31-dez-20
<i>Subsídios das Entidades Públicas</i>		
IAPMEI	84,50	-
Subtotal	84,50	0,00
Total	84,50	0,00



17. Acontecimentos Após a Data do Balanço

17.1. Autorização para Emissão

As presentes demonstrações financeiras foram nesta data aprovadas pela Administração e serão submetidas a apreciação e eventual aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral a realizar para o efeito.

17.2. Atualização da Divulgação Acerca de Condições à Data do Balanço

Não ocorreram factos que de alguma forma possam desvirtuar ou alterar a informação económica e financeira que se pretende prestar a todos os interessados.

18. Resultado por Ação

O resultado por ação foi determinado conforme se segue:

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Resultado Líquido	358 815,12	253 367,34
Nº Médio Ponderado de Ações em Circulação	50 000	50 000
Resultado por Ação Básico	7,18	5,07

19. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, informa-se que em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a MEDIBROKER não tem dívidas em mora à Segurança Social.

Nos termos do DL 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existem dívidas em mora ao Estado e Trabalhadores.

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do n.º 1 do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, a Administração informa que os honorários totais faturados durante o exercício pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais ascenderam a 3 200,00 euros. Não foram faturados quaisquer honorários relativos a outros serviços de garantia de fiabilidade, consultoria fiscal ou outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Honorários	31-dez-21	31-dez-20
Fiscal Único	3 200,00	2 850,00
Total	3 200,00	2 850,00

Nos termos do artigo 27º do Código Fiscal ao Investimento está previsto o Incentivo Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR) que constitui um regime de incentivos fiscais ao investimento para PMEs, que reinvestam lucros retidos em aplicações relevantes, desde que criem para tal uma reserva especial.

O valor do benefício fiscal a conceder corresponde a uma dedução à coleta de IRC no montante até 10 % dos lucros retidos que sejam reinvestidos em aplicações relevantes, no prazo de três anos contado a partir do final do período de tributação a que correspondam os lucros retidos.

Quando existente, essa dedução será efetuada na liquidação de IRC respeitante ao período de tributação e até à concorrência de 50% deste imposto.

Em 2021 foram deduzidos 6 440,31 € de benefícios fiscais.



20. Outras Informações

20.1. Proposta de Aplicação de Resultados

O Administrador Único propõe que, referente ao resultado líquido positivo apurado no exercício de 2021, no montante de 358 815,12 euros, sejam transferidos 25 000,00 para Reservas Especiais – DLRR e os restantes 333 815,12 para Reservas Livres.

21. Prestação do Serviço de Mediação de Seguros e Resseguros

Exceto quando mencionado outra unidade, os valores numéricos referidos nestas notas são apresentados em euros.

21.1. Políticas Contabilísticas Adotadas para Reconhecimento das Remunerações

A MEDIBROKER reconhece o rédito/remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece as comissões auferidas das Empresas de seguros apenas quando se verifica sua cobrança ou quando são disponibilizadas pelas mesmas, respeitando o princípio da especialização do exercício.

Os recibos em cobrança confiados pelas Empresas de seguros à MEDIBROKER, para que esta proceda à sua cobrança, não são objeto de tratamento contabilístico. Apenas originam movimentos contabilísticos após a sua cobrança.

Todas as remunerações relativas a prestações de contas às seguradoras efetuadas até 31 de dezembro de 2021, estão devidamente refletidas nas nossas contas deste período.

21.2. Remunerações Recebidas

Remunerações Recebidas	31-dez-21	31-dez-20
Comissões	1 337 363,61	1 194 479,68
Honorários	-	-
Outras Remunerações	-	-
Total	1 337 363,61	1 194 479,68

21.3. Remunerações Relativas aos Contratos de Seguro Intermediados pela MEDIBROKER

21.3.1. Desagregados por Ramo Vida e Não Vida

Companhia de Seguros	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Aegon Santander Portugal Vida - Companhia Seguros Vida, S.A.	494,79	-	494,79
Ageas Portugal - Comp. Seguros de Vida, S. A.	16 425,98	-	16 425,98
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S. A.	-	326 023,43	326 023,43
AIG Europe, S.A.	-	10 489,56	10 489,56
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	352,80	65 521,71	65 874,51
Axéria Prévoyance	322,08	-	322,08
ARAG SE	-	289,37	289,37
Caravela - Companhia de Seguros, S. A.	-	83 517,00	83 517,00
Chubb European Group Limited	-	2 997,83	2 997,83
ERGO Insurance SE	-	1 337,63	1 337,63
Europ Assistance, S.A.	-	200,55	200,55
Fidelidade, Companhia de Seguros, S.A.	490,42	257 431,75	257 922,17
Generali Seguros, S. A.	6 129,44	264 183,18	270 312,62
Great Lakes Insurance SE	-	106,44	106,44
HDI Global SE	-	840,68	840,68
Hiscox, S.A.	-	8 247,75	8 247,75
Liberty Seguros, S. A.	146,25	29 566,68	29 712,93
Lloyd's Insurance Company, S.A.	-	445,50	445,50
Lusitania, Companhia de Seguros, S. A.	-	81 398,02	81 398,02
Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A.	208,33	-	208,33
Mapfre - Seguros de Vida, S. A.	157,09	-	157,09
Mapfre - Seguros Gerais, S. A.	-	9 998,70	9 998,70
Mapfre Santander Portugal - Cª Seguros, S.A.	-	78,42	78,42
Médis - Comp. Port. Seguros de Saúde, S. A.	-	1 417,23	1 417,23
Metlife Europe	2 310,89	-	2 310,89
MGEN	-	17 102,95	17 102,95
Ocidental - Companhia de Seguros Vida	102,96	-	102,96
QBE Europe, S.A.	-	2 141,24	2 141,24
Real Vida Seguros, S. A.	3 507,49	32,61	3 540,10
UNA Seguros, S.A.	-	290,81	290,81
Victoria - Seguros de Vida, S. A.	13 704,62	-	13 704,62
Victoria Seguros, S. A.	-	92 908,37	92 908,37
XL Insurance Company SE	-	3 651,47	3 651,47
Zurich - Companhia de Seguros Vida, S. A.	3 515,04	-	3 515,04
Zurich Insurance PLC	-	29 276,55	29 276,55
TOTAL	47 868,18	1 289 495,43	1 337 363,61

21.3.2. Desagregados por Origem

Desagregação por Origem	31-dez-21	31-dez-20
Empresas de Seguros	1 337 363,61	1 194 479,68
Outros Mediadores	-	-
Outros Clientes	-	-
Total	1 337 363,61	1 194 479,68

21.4. Níveis de Concentração das Remunerações Auferidas pela Carteira

Não aplicável.

21.5. Valores das Contas Clientes

Saldo Inicial	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo Final
184 097,85	5 840 121,20	5 959 397,69	64 821,36

A MEDIBROKER movimenta os fundos recebidos dos tomadores de seguros para entregar às Empresas de seguros através de uma conta específica "Conta Clientes" do Banco Santander Totta.

21.6. Contas a Receber e a Pagar

	Contas a Receber	Contas a Pagar
Tomadores de Seguros	73 624,94	4 356,35
Empresas de Seguros	47 647,35	105 299,68
Outros Mediadores	-	-
Clientes	-	-
Total	121 272,29	109 656,03

21.7. Valores Agregados Incluídos nas Contas a Receber e a Pagar

	Contas a Receber	Contas a Pagar
Fundos Recebidos com Vista a Serem Transferidos para as Empresas de Seguros para Pagamento de Prémios	-	4 356,35
Fundos em Cobrança com Vista a Serem Transferidos para as Empresas de Seguros para Pagamento de Prémios de Seguro	-	105 299,68
Fundos que lhe Foram Confiados pelas Empresas de Seguros com Vista a Serem Transferidos para Tomadores de Seguro, Segurados ou Beneficiários	-	-
Remunerações Respeitantes a Prémios de Seguro Já Cobrados e por Cobrar	47 647,35	-
Outras Quantias	73 624,94	-
Total	121 272,29	109 656,03

21.8. Idade das Contas a Receber Vencidas à Data de Relato

Contas a Receber Sem Imparidade

	Até 90 Dias	>90 e <180 Dias	>180 e <270 Dias	>270 Dias	Total
Tomadores de Seguros	73 624,94		-		73 624,94
Empresas de Seguros	47 647,35	-	-	-	47 647,35
Outros Mediadores	-	-	-	-	-
Clientes	-	-	-	-	-
Total	121 272,29	0,00	0,00	0,00	121 272,29

Contas a Receber Com Imparidade



	Até 90 Dias	>90 e <180 Dias	>180 e <270 Dias	>270 Dias	Total
Tomadores de Seguros	-	-	-	34 270,39	34 270,39
Empresas de Seguros	-	-	-	-	-
Outros Mediadores	-	-	-	-	-
Clientes	-	-	-	-	-
Total	0,00	0,00	0,00	34 270,39	34 270,39

21.9. Garantias Colaterais

Garantia bancária (Millenium BCP) de 16-11-2020 no valor de 19 510,00 € prestada a favor do ISP (atual ASF), prevista na alínea d) do nº 1 do artigo 19º do DL 144/2006, de 31/7, com a redação alterada pelo DL nº 359/2007 de 2/11.

21.10. Transmissões de Carteiras de Seguros

Não aplicável.

21.11. Contratos Cessados com Empresas de Seguros e Indemnizações de Clientes

Não aplicável.

21.12. Natureza de Obrigações Materiais

Não aplicável.

21.13. Empresas de Seguros Cujas Representação das Remunerações Pagas ao Corretor de Seguros Seja Mais Elevada

Companhia de Seguros	Nível de Concentração
Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S. A.	24,38%
Generali Seguros, S.A.	20,21%
Fidelidade, S. A.	19,29%
Victoria – Seguros, S. A.	6,95%
Total	70,83%

21.14. Valor dos Fundos Recebidos pelo Corretor

Fundos Recebidos pelo Corretor	
Transferência de Valores (Prémios) para Entrega às Empresas de Seguros em Relação aos Quais o Corretor não tem Poderes de Cobrança	-
Transferência de Valores (Prémios) para Entrega aos Resseguradores em Relação aos Quais o Corretor não tem Poderes de Cobrança	-
Transferência de Valores que lhe foram confiados pelos Resseguradores para Entrega às Empresas de Seguros Cedentes em Relação aos Quais o Corretor não tem Poderes de Quitação das Quantias Recebidas	-

Vila Nova de Gaia, 8 de março de 2022

O Contabilista Certificado

O Administrador






MEDIBROKER

CORRETOR CONSULTOR DE SEGUROS, S.A.

Sede: Rua Diogo de Macedo, 114 – 3º A e B
4400-107 V.N. Gaia

Escritório: Rua do Sardoal, 130 – Costa
4810-546 Guimarães

E-mail: geral@medibroker.pt

WWW.MEDIBROKER.PT